

COPA DO MUNDO 2014

Copa ainda trará efeitos positivos para a construção em 2014

64%

dos empresários afirmam que a Copa trará impactos positivos para a indústria da construção

33%

dos empresários que acreditam em benefícios para seus negócios afirmam já terem percebido esses efeitos

30%

dos empresários afirmam que a Copa trará impactos positivos para a própria empresa

27%

dos empresários que acreditam em benefícios para seus negócios afirmam que perceberão esses efeitos só em 2014

84%

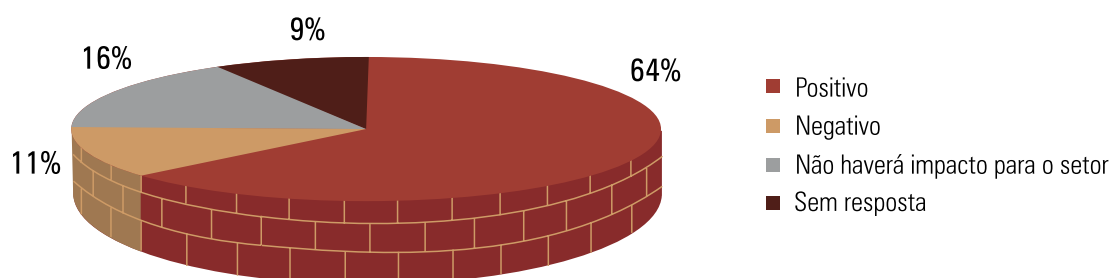
dos empresários que acreditam em benefícios para seus negócios afirmam que haverá aumento das obras e serviços

51%

dos empresários afirmam que a falta ou alto custo da mão de obra é um obstáculo para a realização do evento

Qual o impacto final da realização da Copa para o setor da construção?

Em percentual de respostas (%)



Resultados gerais, por porte e por setor, disponíveis em: www.cni.org.br

Perfil da amostra: 487 empresas, sendo 144 pequenas, 224 médias e 119 grandes.

Período de coleta: De 1º a 12 de julho de 2013.



COPA PROVOCA EFEITOS POSITIVOS PARA A CONSTRUÇÃO

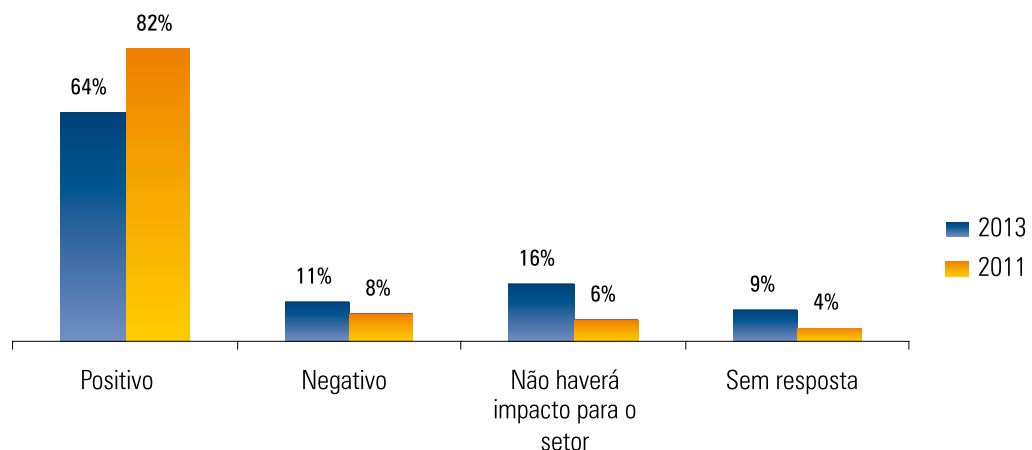
A percepção da maioria dos empresários da indústria da construção é que a realização da Copa do Mundo é benéfica para o setor, considerando tanto os efeitos já percebidos como aqueles que ainda ocorrerão.

Em julho de 2013, 64% dos empresários afirmaram que o impacto final da realização da Copa será positivo. Outros 11% afirmaram que o impacto será negativo e 16% acreditam que não haverá impacto. Os 9% restantes não responderam à questão.

Contudo, essa percepção positiva é inferior à registrada há dois anos. Em julho de 2011, 82% dos empresários acreditavam em efeitos positivos, contra 8% que afirmavam que os efeitos seriam negativos e 6% que afirmaram que não haveria impactos para o setor. Outros 4% não responderam à questão.

Qual o impacto final da realização da Copa para o setor da construção?

Em percentual de respostas (%)

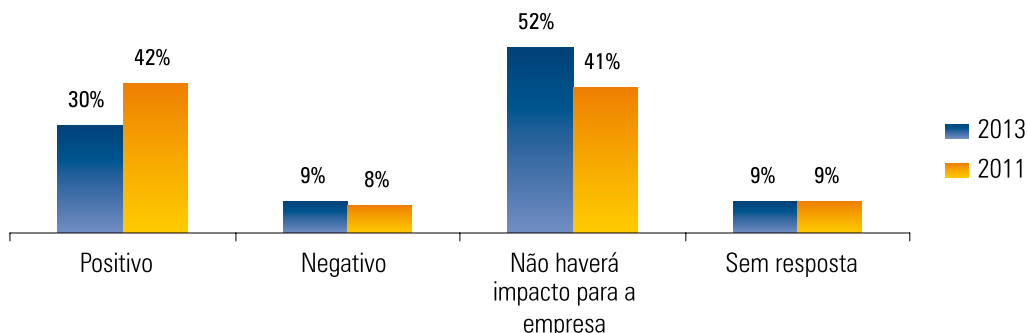


MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR NÃO PERCEBERÃO IMPACTOS POSITIVOS

Quando questionados sobre o impacto da realização da Copa no Brasil para as suas empresas, 52% dos empresários afirmaram que não haverá impacto. Para 30% o efeito será positivo e para 9% o efeito será negativo, enquanto que outros 9% não responderam à questão.

Essa percepção também ficou menos otimista em comparação aos resultados de 2011. Nesse período, 41% afirmaram que não haveria impactos para a empresa, 42% que o impacto seria positivo e 8% que o impacto seria negativo; 9% não responderam à questão.

Qual o impacto final da realização da Copa para a sua empresa?
Em percentual de respostas (%)

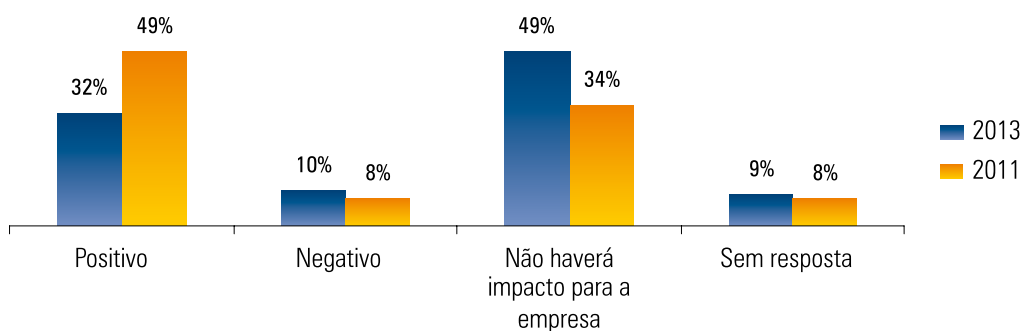


Esse crescimento na percepção de que não haverá impacto para a empresa se deu, principalmente, em função do menor otimismo das empresas sediadas nos estados que receberão a Copa.

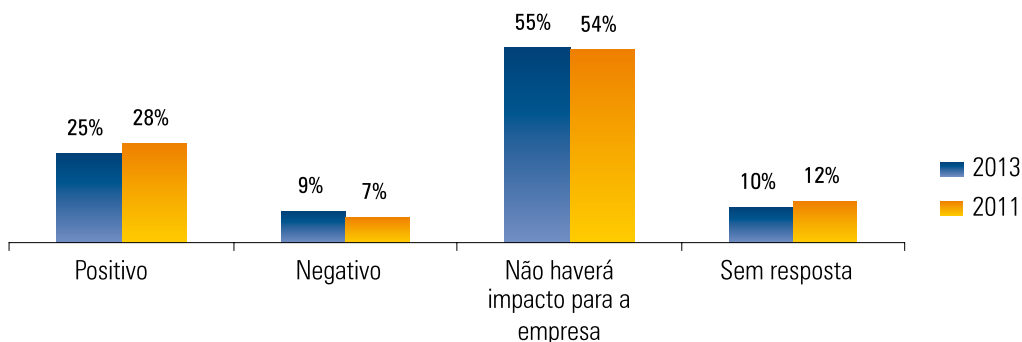
Considerando apenas as empresas localizadas nos doze estados sede da Copa do Mundo (Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e São Paulo), o percentual dos empresários que responderam que não haverá impactos para a empresa cresceu de 34% para 49% no período. Já entre as empresas dos estados restantes esse percentual ficou praticamente inalterado: 54% em 2011 e 55% em 2013.

Qual o impacto final da realização da Copa para a sua empresa?
Em percentual de respostas (%)*

Estados sede da Copa



Estados não sede da Copa



* Percentuais não somam 100% em função de arredondamento

MAIOR BENEFÍCIO DA COPA ÀS EMPRESAS AINDA É O AUMENTO DAS OBRAS E SERVIÇOS

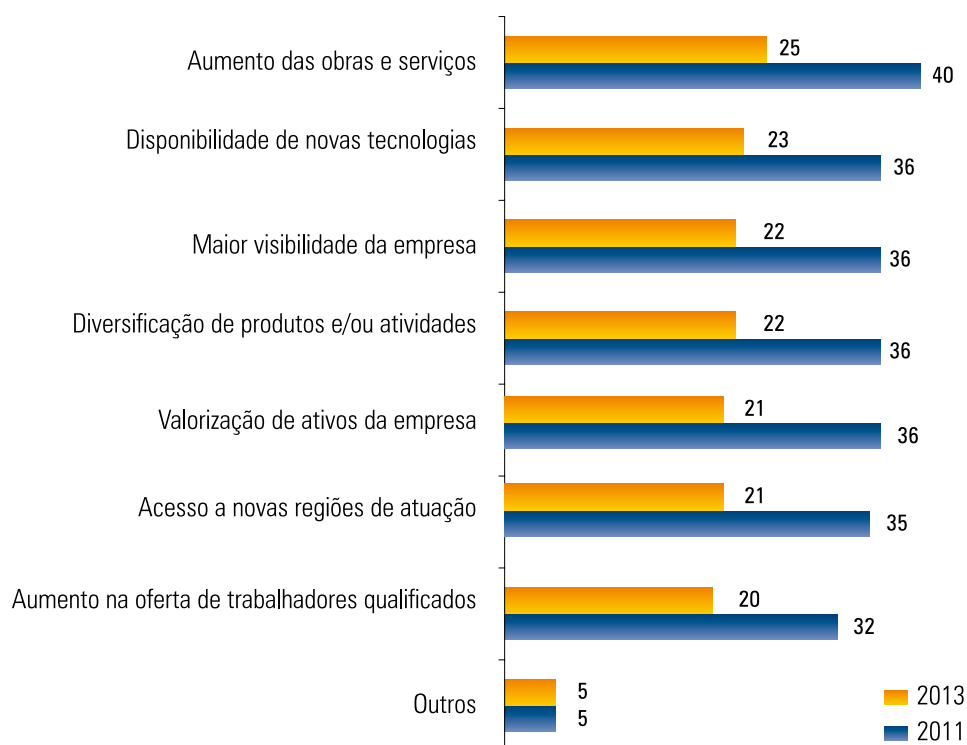
O maior benefício para a empresa apontado pelos empresários é o aumento das obras e serviços. Em 2013, 25% dos empresários da construção afirmaram que percebem ou perceberão esse benefício para sua empresa. Contudo, em comparação ao último levantamento, esse percentual caiu: em 2011, era de 40%.

A disponibilidade de novas tecnologias aparece em segundo lugar entre os principais benefícios para as empresas, com 23% de assinalações. Em seguida, aparecem empatados a maior visibilidade da empresa (22%) e a diversificação de produtos e/ou atividades (22%). O benefício menos assinalado foi o aumento na oferta de trabalhadores qualificados, com 20%.

A queda em praticamente todos os itens, em comparação à pesquisa de 2011, se deu pela queda no percentual de empresários que acreditam que o impacto final da Copa será positivo para a sua empresa.

Quais os benefícios que a realização da Copa trará para sua empresa?

Em percentual de respostas (%)*

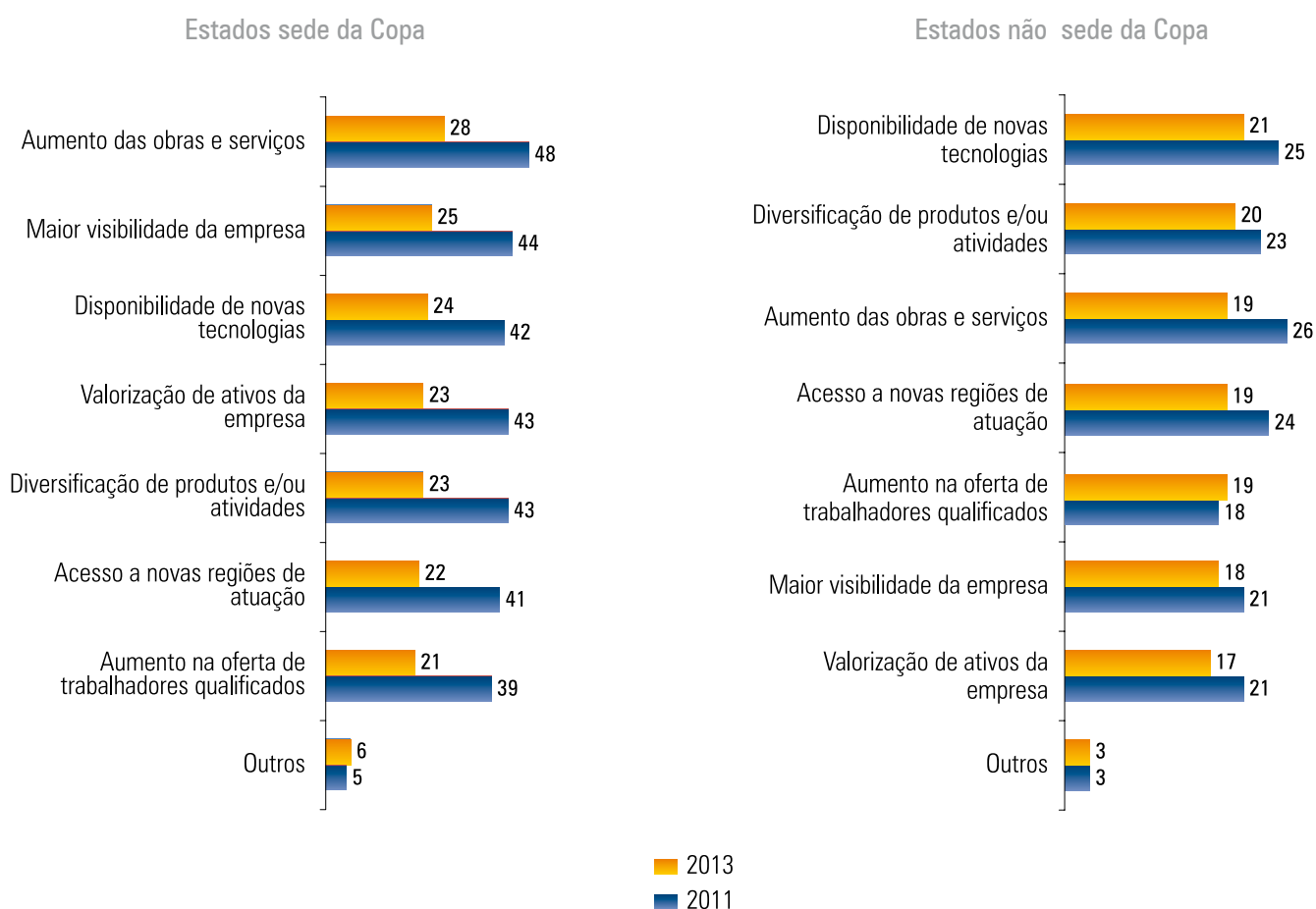


* Percentuais não somam 100% pela possibilidade de múltiplas respostas

Quando se compara as empresas que perceberão efeitos positivos dos estados sede da Copa com os demais, os benefícios mais assinalados são diferentes. Nos estados sede da Copa, os dois itens mais assinalados, em ordem, foram o aumento das obras e serviços (28%) e a maior visibilidade da empresa (25%). Nos outros estados, os dois primeiros foram a disponibilidade de novas tecnologias (21%) e a diversificação de produtos e/ou atividades (20%).

O item menos assinalado entre as empresas dos estados sede da Copa foi o aumento na oferta de trabalhadores qualificados, com 21%, enquanto que nos demais estados foi a valorização de ativos da empresa, com 17%.

Quais os benefícios que a realização da Copa trará para sua empresa?
Em percentual de respostas (%)





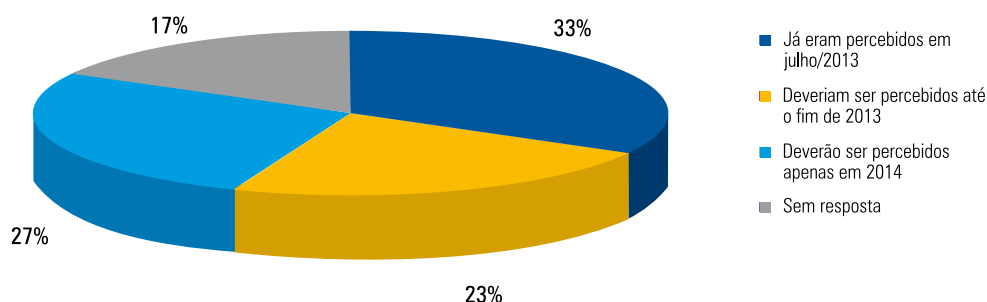
EMPRESÁRIOS AINDA ESPERAM EFEITOS POSITIVOS EM 2014

Entre os empresários que afirmaram que o impacto final da realização da Copa para sua empresa será positivo, 33% apontaram que esse efeito já era percebido até a data da pesquisa (julho/2013). Outros 23% afirmaram que esse efeito deveria ser percebido até o fim de 2013 e para 27% esse efeito seria percebido apenas em 2014. Os 17% restantes não responderam à questão.

Entre os portes, os empresários das grandes empresas foram os que apresentaram maior percentual de afirmação que já percebeu os efeitos positivos da Copa: 47%, contra 35% das pequenas e 25% das médias empresas. Em compensação, as grandes empresas são as que menos esperam perceber os efeitos da Copa em 2014, com 9%, contra 30% para as pequenas e 33% para as médias.

Quando os efeitos positivos da Copa poderão ser percebidos em sua empresa?

Participação das respostas das empresas que avaliam haver impacto positivo sobre seus negócios (%)



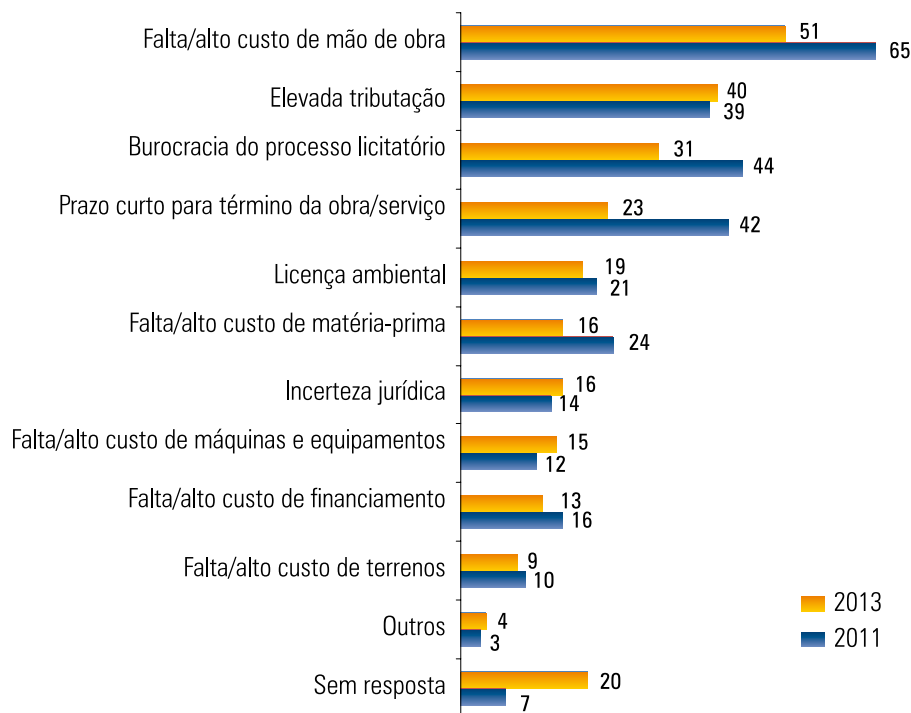
FALTA OU ALTO CUSTO DA MÃO DE OBRA É O PRINCIPAL GARGALO PARA AS OBRAS DA COPA

A falta ou alto custo da mão de obra se destacou entre os principais gargalos para o setor da construção, com relação a obras para a Copa. O item foi assinalado por 51% dos empresários, 11 pontos percentuais acima do segundo mais assinalado (elevada tributação, com 40%).

Em comparação ao último levantamento (julho/2011), a falta ou alto custo da mão de obra manteve-se em primeiro lugar, mas caiu em assinalações (eram 65% no período anterior). O segundo lugar se alterou: em 2011, a burocracia do processo licitatório apresentava 44% das assinalações, caindo para 31% em 2013 (terceiro lugar).

Quais os principais gargalos enfrentados pela construção para a execução da Copa do Mundo?

Participação das respostas das empresas que avaliam haver impacto positivo sobre seus negócios (%)*



* Percentuais não somam 100% pela possibilidade de múltiplas respostas